

## EUA decidirão prazo de prisão de imigrantes ilegais

A Suprema Corte dos EUA vai decidir se imigrantes ilegais, mantidos em centros de detenção indefinidamente, têm direito a uma audiência para fixação de fiança após seis meses de prisão – ou devem ser libertados.

Wikimedia Commons



EUA vão decidir se imigrantes ilegais podem ficar presos indefinidamente

Em muitos casos, imigrantes ficam detidos por vários anos, às vezes até mais de duas décadas, à espera do julgamento de seus casos. A justiça de imigração diz que isso ocorre por causa do acúmulo de casos e falta de juízes. Normalmente, as prisões abrigam de 20 mil a 27 mil imigrantes, nessa situação, de acordo com a Transactional Records Access Clearinghouse (TRAC).

O caso vai ser decidido em duas ações coletivas ([Garland v. Gonzalez](#) e [Johnson v. Arteaga-Martinez](#)). Em audiência na Suprema Corte na terça-feira (11/1), para sustentações orais e discussões sobre o caso, os ministros pareceram divididos, segundo a National Public Radio (NPR).

O Departamento de Justiça do governo Biden mantém a posição, assumida no governo Trump, de que a lei federal não prevê prazo para os juízes de imigração realizarem uma audiência para fixação da fiança para os imigrantes responderem ao processo em liberdade.

O advogado brasileiro Felipe Alexandre, sócio-fundador do escritório AG Immigration, de Nova York, disse que há um precedente: “Em 2001, a Suprema Corte decidiu que um imigrante, sob possível ordem de deportação, não pode permanecer detido por mais de seis meses”.

Na audiência de sustentações orais, a ministra (liberal) Sonia Sotomayor mencionou o precedente de 2001: “Ao julgar um caso semelhante, a corte decidiu que não se pode manter uma pessoa presa indefinidamente, sem uma razão, basicamente. E essa razão, penso que vocês vão concordar, não pode ser apenas um capricho”.



Nessa decisão, a Suprema Corte estabeleceu que o governo deve apresentar uma “justificativa especial” para estender a detenção ou entrará em conflito com a cláusula do devido processo da Constituição”.

O procurador do Departamento de Justiça, Austin Raynor, argumentou que as detenções não são “indefinidas”, porque os imigrantes detidos serão, a qualquer tempo, deportados ou autorizados a permanecer no país. Alegou que as autoridades federais fazem uma rigorosa revisão interna, para determinar se eles devem continuar presos enquanto aguardam a audiência.

O ministro (conservador) Brett Kavanaugh afirmou que a lei permite ao governo manter os imigrantes em tais centros de detenção, se acredita que serão deportados “em um futuro razoavelmente próximo”. Mas acrescentou: “Penso que a situação será de caos se não decidirmos algo mais específico”.

A Suprema Corte também vai decidir se os imigrantes detidos podem mover ações coletivas – ou se as ações têm de ser individuais, informa a revista Time. Em 2020, um tribunal federal na Califórnia decidiu a favor dos imigrantes. Mas o Departamento de Justiça alega, agora, que as cortes não têm autoridade para autorizar ações coletivas de imigrantes ilegais, porque os direitos previstos na lei só podem ser “aplicados a um imigrante individualmente”.

**Date Created**

16/01/2022